



Revista de APS

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/index>



## O acesso à Atenção Primária à Saúde: fatores facilitadores

Nicássia Moro Roce<sup>1</sup>, Márcia Farsura de Oliveira<sup>2</sup>, Lorena Souza e Silva<sup>3</sup>

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Classificação CIAP-2/ Código Q: -46 Consulta com profissional de APS; -30 Exame médico/avaliação de saúde completo

Modalidade de inscrição: Pôster Digital

### RESUMO

Em 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), pautado pelos princípios doutrinários e organizativos, promoveu-se a ideia de tratar a saúde de forma holística, desenvolvendo políticas públicas, a fim de ampliar a promoção e recuperação à saúde e prevenção de agravos, iniciado pela Atenção Primária à Saúde (APS), a qual deve coordenar as Redes de Atenção à Saúde (RAS), interligando os três níveis de saúde. O trabalho tem como objetivo identificar os fatores facilitadores do acesso à APS. Dessa forma, foi elaborada uma revisão integrativa de literatura, utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde” e “Acesso aos serviços de saúde”, através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, *Scielo* e sites especializados, com artigos nacionais publicados nos últimos dezesseis anos. Após análise crítica de 14 artigos, identificaram-se quatro fatores importantes para o acesso à APS por todos os cidadãos, sendo eles: o acolhimento; a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF), a efetivação de Redes de Atenção à Saúde (RAS); e o gerenciamento da Unidade Básica de Saúde (UBS). É necessário ressaltar que a porta de entrada do indivíduo ao sistema de saúde deve acontecer através da APS, construindo um vínculo com o usuário e sua família, visando propor melhorias na assistência aos pacientes, objetivando alcançar o atendimento de forma universal, integral e com equidade. Assim, aperfeiçoando a qualidade do atendimento e promovendo um melhor acesso ao sistema de saúde. Com isso, torna-se importante estudar o fluxo e drenagem dos usuários no sistema, a fim de melhorar o acesso, acolhimento e o vínculo com a equipe multidisciplinar da APS, a qual necessita estar sempre em harmonia, mantendo a prática de realizar o planejamento de ações em saúde em conjunto com todos os atores sociais – trabalhadores em saúde, gestão e pacientes -, coordenando os fluxos e contrafluxos nas RAS.

<sup>1</sup> Faculdade Dinâmica Vale do Piranga (FADIP); nicassiamr@gmail.com.

<sup>2</sup> Faculdade Dinâmica Vale do Piranga (FADIP); mmfarsura@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Faculdade Dinâmica Vale do Piranga (FADIP); lorenanupeb@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aos Serviços de Saúde. Rede de Cuidados Continuados de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS - O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2008.
2. Barbosa GC, Meneguim S, Lima SAM, Moreno V. Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 66, n. 1, p. 123-127, 2013.
3. Barros FPCD, Lopes JDS, Mendonça AVM, Sousa MFD. Acesso e equidade nos serviços de saúde: uma revisão estruturada. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 40, n. 110, p. 264-271, 2016.